EMPRESÁRIOS NÃO RECUPERAM O NÍVEL DE CONFIANÇA DO INÍCIO DO ANO

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI – cresceu 3,6 pontos, saindo de 47,1 pontos em julho para 50,7 pontos em agosto. O indicador ultrapassou os 50 pontos – valor que separa confiança da falta de confiança – após dois meses de contração e de resultados abaixo desse patamar. Contudo, o índice ainda ficou distante do nível em que encontrava-se em maio (54,2 pontos), antes da greve dos caminhoneiros. O ICEI nacional aumentou 3,1 pontos frente a julho, e marcou 53,3 pontos em agosto.

O ICEI é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam percepção de situação pior e expectativa negativa para os próximos seis meses, respectivamente.

O índice de condições atuais subiu de 42,0 pontos em julho para 45,7 pontos em agosto, avançando 3,7 pontos. No entanto, o indicador permaneceu abaixo de 50 pontos pelo quinto mês seguido, o que significa que os empresários da indústria percebem piora das condições atuais de negócio. O índice acumula queda de 6,2 pontos em 2018.

O indicador de expectativas cresceu 3,6 pontos entre julho (49,6 pontos) e agosto (53,2 pontos). Com o resultado, o índice voltou a ficar acima da linha de 50 pontos, evidenciando perspectivas positivas dos empresários para os próximos seis meses. Vale destacar, entretanto, que o indicador acumula recuo de 5,5 pontos no ano.

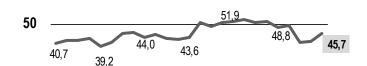


ago/16 dez/16 abr/17 ago/17 dez/17 abr/18 ago/18

ICEI / MG —— ICEI / Brasil

Composição do ICEI MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



ago/16 dez/16 abr/17 ago/17 dez/17 abr/18 ago/18

Índice de expectativas



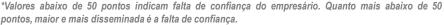
ago/16 dez/16 abr/17 ago/17 dez/17 abr/18 ago/18













	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	ago/17	jul/18	ago/18	ago/17	jul/18	ago/18	ago/17	jul/18	ago/18	ago/17	jul/18	ago/18
ICEI	48,5	47,1	50,7	44,6	42,3	50,0	49,1	45,2	48,7	50,2	50,4	52,2
Condições Atuais ¹	43,6	42,0	45,7	37,6	34,2	42,3	43,2	39,9	43,0	46,7	47,0	48,9
Economia brasileira	41,5	37,2	41,0	33,4	28,9	38,1	39,5	36,7	39,6	46,6	41,5	43,1
Economia do estado	39,2	34,5	39,4	31,5	25,4	35,6	40,2	34,8	39,0	42,5	38,8	41,4
Empresa	45,2	44,8	48,6	39,4	36,6	45,0	45,1	41,8	44,8	48,2	50,4	52,3
Expectativas ²	51,1	49,6	53,2	48,6	46,4	53,8	52,1	47,8	51,5	51,9	52,1	53,8
Economia brasileira	47,2	42,0	48,2	41,7	36,8	47,8	46,4	42,7	47,4	50,4	44,2	48,8
Economia do estado	44,5	40,2	45,8	40,9	34,8	43,7	46,7	42,6	47,1	45,2	41,5	46,2
Empresa	53,8	53,6	56,3	52,2	50,7	57,8	54,8	50,4	53,7	54,0	56,7	56,9

Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 66 grandes empresas, 68 médias e 80 pequenas empresas. Período de coleta: 1 a 13 de agosto de 2018.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em: https://www7.fiemg.com.br/produto/indice-de-conifanca-do-empresario







¹ Em comparação com os últimos seis meses.

² Para os próximos seis meses.